

SAÚDE AUDITIVA NA ESCOLA: IDENTIFICAÇÃO E INCLUSÃO

Ana Gabriela Martins de Souza;
Claudia F. da Silva Helfenstein;
Karoline Costa Serra;
Mariana Mantelli
Orientadora: Profa. Nilsa Taumaturgo

RESUMO

A audição exerce papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, da comunicação, das relações sociais e da aprendizagem. No contexto escolar, alterações auditivas podem interferir no desempenho acadêmico e na participação dos estudantes, sendo que alguns sinais podem ser confundidos com desatenção ou dificuldades de aprendizagem. Nesse sentido, os profissionais da educação ocupam posição estratégica na observação de comportamentos que possam indicar possíveis alterações auditivas e no encaminhamento adequado para avaliação especializada. O presente trabalho teve como objetivo promover a conscientização e a capacitação de profissionais da educação acerca da deficiência auditiva, enfatizando a identificação precoce de sinais de alerta e a adoção de estratégias que favoreçam a inclusão dos alunos no ambiente escolar. Trata-se de uma ação educativa, informativa e preventiva, desenvolvida por acadêmicas do curso de Fonoaudiologia em uma instituição escolar, envolvendo professores e demais profissionais. A intervenção foi realizada presencialmente e utilizou recursos audiovisuais, apresentação de slides e materiais informativos, abordando conceitos relacionados à deficiência auditiva, sinais de alerta, impactos sobre o desenvolvimento infantil, estratégias pedagógicas inclusivas e a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a acessibilidade comunicacional. Também foram promovidos momentos de diálogo, esclarecimento de dúvidas e discussão de situações vivenciadas no cotidiano escolar. Como resultados, observou-se interesse e participação dos profissionais, especialmente nas discussões relacionadas à identificação precoce e às estratégias que podem ser utilizadas em sala de aula. A atividade contribuiu para ampliar o conhecimento dos participantes e sensibilizá-los sobre inclusão, acessibilidade comunicacional e atuação integrada entre escola, família e profissionais da saúde. Conclui-se que ações de promoção da saúde auditiva no ambiente escolar podem contribuir para a identificação de possíveis alterações, para o encaminhamento oportuno e para a construção de práticas educacionais mais acessíveis e inclusivas, destacando-se a relevância da atuação fonoaudiológica no contexto educacional.

Palavras-chave: Saúde auditiva; Fonoaudiologia; Inclusão escolar; Deficiência auditiva; Libras.

1 INTRODUÇÃO

A audição constitui uma importante via de acesso às informações do ambiente e desempenha papel relevante no desenvolvimento da linguagem, da comunicação e da aprendizagem. Durante a infância e o período escolar, dificuldades relacionadas à audição podem repercutir não apenas no desempenho acadêmico, mas também nas interações sociais e no desenvolvimento global do estudante.

No cotidiano escolar, a identificação de uma possível alteração auditiva nem sempre ocorre de forma imediata. Alguns sinais podem ser interpretados como desatenção, dificuldade de compreensão ou problemas de aprendizagem, retardando a busca por avaliação especializada. Por permanecerem em contato frequente com os estudantes, professores e demais profissionais da educação encontram-se em posição privilegiada para observar mudanças comportamentais e sinais que mereçam investigação.

Nesse contexto, a aproximação entre Fonoaudiologia e Educação assume importância significativa. A realização de ações educativas direcionadas à comunidade escolar pode ampliar o conhecimento sobre saúde auditiva, favorecer o reconhecimento de sinais de alerta e estimular a utilização de estratégias pedagógicas que promovam maior participação dos estudantes com deficiência auditiva.

Além da identificação de alterações, a inclusão exige condições efetivas de acessibilidade. A Língua Brasileira de Sinais (Libras), as adaptações pedagógicas e a articulação entre escola, família e profissionais da saúde constituem elementos relevantes para garantir que as necessidades comunicacionais dos estudantes sejam consideradas no processo educacional.

Diante disso, o projeto Saúde Auditiva na Escola: Identificação e Inclusão foi desenvolvido com foco na educação em saúde e na sensibilização dos profissionais da educação para a identificação precoce de possíveis alterações auditivas e para a construção de práticas escolares inclusivas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Promover a conscientização e a capacitação dos profissionais da educação acerca da deficiência auditiva, contribuindo para a identificação precoce de sinais de alerta e para a inclusão dos alunos no ambiente escolar.

2.2 Objetivos específicos

O projeto buscou apresentar conceitos básicos sobre deficiência auditiva e seus impactos no desenvolvimento infantil; orientar os profissionais da educação sobre sinais de alerta que podem ser observados no ambiente escolar; apresentar estratégias pedagógicas favoráveis à inclusão; sensibilizar os participantes quanto à importância da Libras como instrumento de acessibilidade e inclusão; incentivar o encaminhamento dos estudantes com suspeita de alteração auditiva para avaliação especializada; e fortalecer a comunicação entre escola, família e profissionais da saúde.

3 METODOLOGIA

O projeto caracteriza-se como uma ação educativa de caráter informativo e preventivo, desenvolvida por acadêmicas do curso de Fonoaudiologia e direcionada a professores e demais profissionais de uma instituição escolar.

A intervenção ocorreu presencialmente e foi estruturada de maneira a associar a apresentação de informações teóricas à discussão de situações relacionadas ao cotidiano dos profissionais da educação. Foram utilizados recursos audiovisuais, apresentação de slides e materiais informativos contendo orientações relacionadas à deficiência auditiva, aos principais sinais de alerta, às possibilidades de inclusão pedagógica e à relevância da Libras no contexto educacional.

Durante a atividade, também foram disponibilizados momentos para diálogo e esclarecimento de dúvidas, permitindo que os participantes compartilhassem situações observadas no cotidiano escolar. Essa estratégia possibilitou relacionar as informações apresentadas às experiências vivenciadas pelos profissionais no acompanhamento diário dos estudantes.

A abordagem educativa priorizou, portanto, quatro eixos principais: reconhecimento da deficiência auditiva e de suas possíveis repercussões; identificação de sinais de alerta no contexto escolar; utilização de estratégias pedagógicas inclusivas; e compreensão da importância da acessibilidade comunicacional, incluindo a Libras.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A intervenção possibilitou ampliar o conhecimento dos participantes acerca da deficiência auditiva e de suas possíveis repercussões sobre o processo de aprendizagem. Durante as discussões, observou-se interesse e participação dos profissionais, especialmente nos conteúdos relacionados à identificação precoce dos sinais de alerta e às estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas em sala de aula.

Esses achados reforçam a importância das ações educativas no ambiente escolar. Embora o professor não seja responsável pelo diagnóstico de alterações auditivas, sua convivência cotidiana com os estudantes possibilita a observação de comportamentos e dificuldades que podem indicar a necessidade de investigação especializada. Dessa maneira, ampliar o conhecimento dos profissionais pode favorecer encaminhamentos mais oportunos.

Outro aspecto relevante observado durante a intervenção foi a sensibilização da equipe escolar quanto à inclusão e à acessibilidade comunicacional. A abordagem da Libras contribuiu para ampliar a discussão sobre a necessidade de oferecer condições que favoreçam o desenvolvimento e a participação dos estudantes com deficiência auditiva.

A ação também destacou a importância do trabalho articulado entre escola, família e profissionais da saúde. A identificação de dificuldades no ambiente escolar representa apenas uma das etapas do processo, sendo necessário estabelecer comunicação entre os diferentes atores envolvidos para que o estudante receba acompanhamento adequado.

Os resultados devem ser compreendidos dentro das características da própria intervenção. O trabalho relata percepções de interesse, participação e ampliação de conhecimento, porém não apresenta instrumentos quantitativos de avaliação pré e pós-intervenção. Dessa forma, os resultados evidenciam principalmente a experiência educativa e a resposta observada dos participantes durante a realização do projeto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto evidenciou a relevância das ações de promoção da saúde auditiva no ambiente escolar e da aproximação entre Fonoaudiologia e Educação. A capacitação dos profissionais que convivem diariamente com os estudantes pode contribuir para que possíveis sinais de alterações auditivas sejam reconhecidos e encaminhados para investigação especializada de maneira mais oportuna.

A intervenção também permitiu ampliar a discussão para além da identificação de alterações, contemplando aspectos relacionados à inclusão e à acessibilidade comunicacional. Nesse contexto, a abordagem da Libras e das estratégias pedagógicas inclusivas favoreceu a reflexão sobre a necessidade de proporcionar condições adequadas de participação e aprendizagem aos estudantes com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda a importância da atuação integrada entre escola, família e profissionais da saúde. A construção de um ambiente educacional inclusivo demanda articulação entre diferentes áreas, de modo que as necessidades comunicativas e educacionais dos estudantes sejam reconhecidas e consideradas.

Dessa forma, ações educativas e preventivas em saúde auditiva constituem uma possibilidade relevante de atuação fonoaudiológica no contexto escolar. A experiência desenvolvida reforça a importância da educação em saúde como instrumento de conscientização, prevenção e promoção da inclusão, contribuindo para ambientes escolares mais preparados para reconhecer e acolher diferentes necessidades comunicacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Brasília, DF, 2002.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de Atenção à Saúde Auditiva.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. **Atuação do fonoaudiólogo na escola.** Brasília: CFFa, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **World Report on Hearing.** Geneva: World Health Organization, 2021.